

IMPARRICIAL

Preço da assignatura

Jornal politico, litterario e noticioso

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno.....27000
Brazil.....27500
Numero avulso.....40

Publica-se ás quintas-feiras

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha.....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Adm. inistracção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

A situação

A imprensa governamental não se cansa de afirmar que o paiz gosa da maior tranquillidade, que tudo corre como no melhor dos mundos possíveis, que a moralidade triumphou por toda a parte, graças a esse governo salvador que nos cahiu do céu para redimir as nossas culpas.

Mas, se tudo isto é verdade, se realmente o paiz atravessa um periodo de invejavel socego e prosperidade, como se explica a necessidade de leis de excepção, como as já decretadas pelo governo?

Não sabemos como o governo pôde explicar esta contradicção.

A tranquillidade é completa, nada de anormal occorre no paiz, e a imprensa, que é a lidima defensora das liberdades publicas, acha-se sujeita a uma lei de excepção de tal forma odiosa e deprimente, que auctorisa os governadores civis a suspenderem jornaes pelo tempo que lhes aprouver, sem outra justificação que não seja a vontade do governo, e sem recurso algum sério, pois que é irrisorio o recurso para o governo de actos do governador civil, seu empregado de confiança, que nada faz sem auctorisação do sr. ministro do reino, principalmente em assumptos politicos como a suspensão de jornaes.

Loage, porém, da tranquillidade que a imprensa governamental apregôa, o paiz acha-se n'um estado de excitação, como nunca esteve, a não ser nos periodos revolucionarios.

Veio depois o franquismo, que muitos aceitaram como uma esperanza, aggravar o estado de excitação, que ainda mais se aggravou com a dictadura injustificavel, com o golpe de Estado de 10 de maio e com as scenas canibalescas de 18 e 19 de junho.

E como se isto ainda fosse pouco para exaltar os espiritos, veio ainda o celebre processo dos 21, pronunciando, como auctores de uma imaginaria sedicção, politicos dos partidos republicano,

dissidente e regenerador, em quanto que os auctores dos assassinatos e aggressões graves, n'aquellas tragicas noites de 18 e 19 de junho, continuam impunes, sem que contra elles fosse instaurado o competente processo criminal.

Todos estes actos, de que o governo e o principal, se não o unico, culpado, tem produzido na opinião publica uma dolorosa impressão que traz revolucionarios todos os espiritos, ánciosos de que mude este estado de cousas que não pôde prolongar-se por muito tempo, sob pena de graves acontecimentos.

Não se illuda o governo; não se illuda o rei, julgando que tudo corre n'um mar de rosas. O mar esta bastante encapellado e ninguem pôde prevêêr os que n'elle sossobrarão.

A aventura franquista pôde conduzir as instituições a um naufragio certo e inevitavel. E se d'ahi pôde vir a salvação do paiz, que se não demore, porque este estado de cousas não pôde prolongar-se.

Chronicas

Guimaranenses

Em 1900 redigia eu um jornal, que teve apenas a vida ephemera de tres mezes, e que, como todos os echos, se perdeu nas quebradas duma administração desleixada ou duma desconfiança estulta...

Papel prompto a receber tudo o que representasse um bem social, um ideal de verdade e de justiça, a minha gazeta recebeu carinhosamente os artigos d'alguns empregados do commercio que, já então, propugnavam pelo descanceo dominical.

Eram elles os snrs. Francisco Martins, Camillo Laranjeiro e Moutinho.

Volvidos 7 annos, eu vejo realisado esse desideratum dos brifosos rapazes e distinctos colaboradores do «Echo de Guimarães». Não permite o meu coração que fique silencioso, e por isso venho dar lhes os meus parabens, a elles e a toda a classe dos empregados de commercio de Guimarães.

Ao mesmo tempo, porem, que os felicito pela sua conquista, eu não posso eximir-

me a fazer algumas considerações tendentes a apontar os meios de que se devem servir para tornarem sympathico e util o descanceo dominical.

Não venho dar conselhos aos empregados do commercio que já usam gravata. Esses sabem bem o que lhes compete fazer. Seria um desastre para toda a classe se os factos viessem demonstrar que o descanceo dominical foi uma calamidade porque se abusou da liberdade concedida, porque se aproveitaram essas horas de folga para desatinos e orgias que não se compadecem com a illustração e bondade de rapazes criteriosos e bem educados.

Se não exijo da mocidade dos balcões a gravidade e a quietude de velhos, não posso nem devo applaudir a libertinagem desenfreada reveladora da dissolução dos costumes e duma educação defeituosa.

Descansem e brinquem; passem algumas horas de honesto prazer, que disso bem precisa quem passa uma semana inteira num trabalho arduo e constante; mas mostrem-se sempre dignos da regalia que lhes foi concedida mais pela vontade de seus patrões do que pelo decreto que a promulgou.

O que, porem, é preciso regulamentar é o descanceo dos marcanos.

Ha patrões que não consentem que esses rapazitos venham para a rua no dia do descanceo.

Procedem bem? Procedem mal estes patrões?

Não é facil dar a resposta; em todo o caso, dado o estado de desmoralisação da nossa sociedade, não duvido applaudir os que não permitem que os marcanos venham para a rua, expostos a mil perigos de corrupção.

Devem, pois, os pobres marcanos ficar encarcerados, enquanto os outros passeiam e folgam?

Parece-me que havia um meio de tornar util para esses rapazitos o descanceo dominical.

Ha ahí a florescente Associação dos Empregados do Commercio. Aos domingos podia-se instituir no seu edificio aulas para os marcanos; exercicios de gymnastica para o seu desenvolvimento physico; prelecções simples de historia, de civilidade, de principios de moral; proporci-nar-lhes algumas horas de distracção e ao mesmo tempo illustrar o seu espirito e desenvolvê-los physicamente.

Os empregados do commercio fariam a policia desta academia. Os patrões sabiam as horas a que principiavam e terminavam as aulas. Os rapazes instruíam-se, desenvolviam-se e divertiam-se; e os patrões

e a Associação dos Empregados do Commercio tinham contribuido dum modo efficacissimo para a illustração dos marcanos d'hoje que serão os negociantes de amanhã.

Eu sei que ha alguém interessado neste assumpto; sei que na sessão solemne do dia 25 se tocou neste ponto.

Ponham-no em pratica. Se assim fizerem, o descanceo dominical não será somente um dever imposto pela lei, será tambem uma obrigação imposta pela consciencia.

Romeiro

GAZETILHA

Na vespra do grande dia
Do descanceo semanal
A noite parcia dia,
A cidade um arraial.

A fazer fornecimentos
Era immensa a multidão.
Garrações eram ao centos
A colher o carrascão.

Era o povo tanto, tanto,
Em tão grande quantidade,
Que excedeu, deitou a um cento,
A tal festa da cidade.

Nem a Marcha Milaneza,
Nem as illuminações,
Egualaram em belleza
A marcha dos garrações.

Piparote

Boletim do high-life

De Pindella, (Famalicão), regressou á capital o sr. Conde de Arnoso, secretario particular de S. M. El-Rei.

Com sua ex.ª esposa e gentil filha parte amanhã para Cabeçudos, Famalicão, o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, meretissimo delegado do Procurador Regio na comarca. D'alli seguem nos principios do mez de setembro para a Povoia de Varzim, onde se demorarão até meados d'outubro.

Parte no proximo sabbado para Mattosinhos, onde vai prégr na festividade que alli se realisa no Corpo de Deus, o nosso presado amigo rev. Gaspar da Costa Roriz, illustrado orador sagrado e distincto collaborador d'este jornal.

Retirou para a capital o sr. Conde de Paço Vieira, ministro d'Estado honorario.

Encontra-se em Mondariz o sr. Visconde de Paço da Nespereira (João)

Com seus gentis filhos D. Rosa e D. Maria d'Araujo Farnanjes, regressou no ultimo sabbado da sua excursão pelo estrangeiro o sr. Comendador Luiz José Fernandes, nosso presado conterraneo.

Com sua extremosa familia parte no proximo domingo para a Povoia de Varzim o nosso presado amigo sr. Pedro Pereira da Silva Guimarães

Tem estado enfermo o sr. Visconde de Seidello, dignissimo administrador do concelho.

Fazemos votos pelas melhoras de sua ex.ª

Esteve n'esta cidade o sr. Rodolpho Soares Cardoso da Fonseca e Castro, major da administração militar, o qual veio a Guimarães a fim de ultimar a fiscalisação ao conselho administrativo do regimento d'infanteria 20.

Partiu para a Povoia de Varzim o sr. Visconde do Paço de Nespereira.

O peor vicio

Entre os vicios que dominam o genero humano, é considerado, pelo vulgo, o do fumo como o mais innocente, e segundo «The Lancet»,—a melhor revista medica do mundo—não ha outro que cause tantos estragos no organismo humano, pois predispõe para a tísica as creanças que tumam.

A cada canto se vêem pequenos chuchando o seu cigarro, sem o minimo reparo das auctoridades, que se occupam a prohibir muitas coisas que deviam permittir, consentindo que a mocidade, com o abuso prematuro do tabaco, se embruteça, envenenando o organismo e atrophiando o paladar, que taes são os resultados que os fumistas tiram da nicotina, do oxido de carbone e outros venenos desenvolvidos na combustão do tabaco.

Na America do Norte castigam-se rigorosamente os menores de 16 annos que se encontram fumando, e tambem as pessoas que lhes forneçam o tabaco; eis uma acertada e humanitaria medida que todos os paizes deviam imitar.

Na Turquia—na Turquia, attentem bem—foi publicado um edito ao fumador—não já creança mas homem—a pena de ser passeado pelas ruas com um cachimbo atravessado no nariz.

Na Persia chegou-se ao extremo de castigar com a morte aquelle que usasse tabaco, sob o modo que fosse, e na Russia mandava-se cortar o nariz ao que tomasse tabaco em pó.

O tabaco accelera a morte, augmentando os saffrimentos dos que padecem do coração, dos dispepticos, dos cancerosos, dos astmaticos e dos tuberculosos sobretudo, produzindo a tísica da larynge e outras não menos graves affecções da garganta.

Todavía, poucos são os que tem força de vontade para não fumar, sabendo quasi todos que com o fumo se suicidam estupidamente.

E' habito que as auctoridades não devem deixar nascer nas creanças, que, depois de adquirido, não tem cura muitas vezes.

Guimarães

Sr. Redactor

Pelo que deixei exposto nas minhas cartas anteriores, depreheendo-se que a actual camara foi muito infeliz no seu plano de melhoramentos, pois que se mostra claramente que na escolha dos projectos que absorvem a colossal importancia do inaprestimo contrahido, ou a contrahir, houve pouco cuidado e criterio, elementos estes que são necessarios para se resolverem actos de administração municipal de tal magnitude como este é. Nenhum dos projectos foi discutido; nenhuma palavra se ouviu dos senhores vereadores de modo que revelasse estudo do plano de melhoramentos para fazer o seu juizo critico. Vistos de soslaio, quando foram apresentados, como se fosse n partituras de Wagner, Verdi ou Gounod, mereceram-lhe apenas aquella palavra, nem sempre conscienciosa mas muito sacramental — *approvo!*

Eis a razão porque a camara municipal, em sua sessão de 21 do corrente, approvou, entre outras deliberações tomadas na sessão anterior, a de representar ao governo de Sua Magestade, pedindo-lhe auctorisacão para que a verba de 3:310:000 reis, destinada ao alargamento da rua do Espirito Santo, seja applicada na continuacão do alargamento do Campo da Feira, conforme o projecto approved pela estacão tutelar.

Esta deliberação da nossa camara deixou-me boquiaberto depois de dar tratos á imaginação para ver se descobria a causa que determinou a transferencia de tal verba, deixando outras destinadas a obras que a opinião publica, com praça assente em todos os partidos politicos, sensata e justa na apreciação dos desperdícios de dinheiros municipaes condemna, porque não preenchem as necessidades que exigem a hygiene, as commodidades publicas e a esthetica.

Na carta VII, publicada no «Imparcial», disse eu que o alargamento da rua do Espirito Santo não me parecia, por enquanto, uma obra de muita urgencia, não só porque ha outros bairros em piores condições higienicas e que merecem mais a attenção das vereações, mas tambem porque não sou dos que preferem o seu arrazamento, pios a importancia da expropriacão d'este avultado numero de casas é grande e é um erro gravissimo e de grandes inconvenientes a demolição d'um só predio que seja pela falta que ha de habitações para as classes menos remediasdas.

O que Guimarães precisa é de novas ruas espaçosas, avenidas, não como essas estradas que nos levam á estacão do caminho de ferro, mas avenidas propriamente ditas, amplas, arborizadas e com as demais commodidades que são necessarias a esta ordem de via publica. Na parte alta da cidade ha terrenos sadios, magnificos para a abertura d'essas ruas e para edificações.

E' esta a minha opinião. O sr. presidente da camara, no relatório que precede as propostas apresentadas á camara na sessão de 11 de Abril de 1906, disse, referindo-se ao alargamento da rua do Espirito Santo:

«Faz tambem parte do plano de melhoramentos de 1863 e, demolido o edificio da velha

cadeia, estabelece uma ligacão apropriada entre o largo de Franco Castello Branco e a praça de S. Thiago, alem de concorrer para a salubridade d'um bairro, que em condições higienicas quasi permanece no estado em que o deixaram os seus antigos moradores, os judeus».

Confrontando o que se disse em 11 de Abril de 1906, com o considerando 5.º da deliberação de 21 de Agosto de 1907, ver-se ha que não é sem razão que se afirma que a camara teve pouco cuidado na escolha de projectos para o plano de melhoramentos que apresentou.

Mas porque seria que este projecto de alargamento da rua do Espirito Santo estabelecia, depois de demolida a velha cadeia, uma ligacão apropriada entre o largo de Franco Castello Branco e a Praça de S. Thiago e só agora reconhecem que tal «obra somente trazia resultados efficazes para o aformoseamento e salubridade do bairro em que esta collocada, se conjuncta e simultaneamente fosse alargada a rua Escura, conforme o projecto approved e aquella se communicasse atravez do largo de Franco Castello Branco com a Rua Nova de Santo Antonio expropriando os predios que a intercepam?»

Esta razão era para calar, se todos os projectos que a camara escolheu, e que constituem o seu plano de melhoramentos, fossem dotados com a quantia necessaria para a sua conclusão. Mas nem um só dos projectos tem a verba precisa para se levar a cabo; nem mesmo o da cadeia concelhia poderá ir até ao fim, pelo que me informam, embora a sua dotação, de 20:000:000 reis, seja igual á quantia orçada, por ser insufficiente.

A causa da transferencia d'aquella verba para outra obra não é bem a que o considerando 5.º da deliberação camararia nos mostra. O motivo é outro. Altos mysterios... da politica.

Mas... seja o que for, porque nada tenho com as particularidades do caso, eu não censuro a camara porque veio ainda muito a tempo reparar um grande erro que propositada ou inconscientemente queria commetter. Mas porque foi que a camara não incluiu n'esta mesma deliberação a transferencia das verbas a dispender com o prolongamento da rua de Payo Galvão, alargamento da Praça de S. Thiago, reconstrucção e alargamento da rua do Medico em Vizella, construcção d'um matadouro na mesma povoação e construcção d'um mercado nas Taipas, que, conjunctamente com a verba destinada ao alargamento da rua do Espirito Santo, perfaz a quantia de 20:602:000 reis, quantia esta que deve ser distribuida proporcionalmente pela obra do alargamento do Campo da Feira, pela da reparação e melhoramento da Praça de D. Affonso Henriques e Toural e pela ampliação do matadouro municipal bastante acanhado; ou então por que não applica na sua totalidade na construcção d'uma grande avenida que, partindo do largo da Senhora da Guia, seguindo estrada de Fafe e rua de Santa Cruz, tenha seu termo no Campo de D. Affonso Henriques?

E' assim, pelo que me parece, que a camara deveria empregar os 20:602:000 reis distribuidos por projectos que nada influem na esthetica da cidade.

Voltarei ao assumpto.

Ursus

Anniversario

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso dilecto amigo sr. Antonio d'Oliveira Ramos, activo e intelligente chefe de via e obras do Caminho de Ferro de Guimarães.

Um cordeal aperto de mão.

Certidões d'exames

As certidões de exame do 2.º grau, segundo se diz, vão ser passadas pelos sub-inspectores dos circulos escolares, evitando-se assim a demora havida até agora nas secretarias das sedes das inspecções.

Centro regenerador

Acaba de fundar se em Carrizada de Arciaes um novo centro regenerador, no qual se inscreveram os maiores influentes d'aquelle importante concelho.

Licenças

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, delegado do Procurador Regio n'esta comarca, e igual tempo ao sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, advogado e notario n'esta cidade.

SS. Sacramento

No proximo domingo verifica-se na igreja parochial de Pinheiro a festa ao SS. Sacramento, que constará de missa cantada a grande instrumental, sermão e procissão.

No sabbado á noite haverá arraial.

Cosmos

Revista magazine popular illustrada, muito interessante e com varias d'issimas secções, ao preço excepcionalmente modico de 60 reis cada volume.

Temos presente o volume VII, cujo sumario é o seguinte: Contos, versos e theatro—Kiflu. Marás d'um olhar. Do drama Leonor Telles. Horticultura e floricultura—os morangos. Anedotas (4 gravuras). Arte culinaria—geleias de fructos. Compotas. Historia e geographia—Marrocos (3 gravuras). Palestra scientifica—Telegraphia sem fios. Modas (2 gravuras). Secção charadistica. Os grandes paizes e as grandes cidades—A Australia (2 gravuras). Sport (4 gravuras). Terras de Portugal—Traz—os Montes (5 gravuras). Homens celebres—O Marquez de Pombal (1 gravura). Lanterna magica, polka. O poeta Garaiña, romance. Distracções e coisas uteis (4 gravuras). A grande encyclopedia. Assigna-se na rua do Corpo Santo, 46 e 48, Lisboa.

O Mercado Central de Productos Agricolas expediu para Iokohama, Japão, pelo vapor «Hohentaufeus», 44 caixas com vinho do Porto, Collares, Carcavellos e diversos.

E digam lá que os japonezes não se vão civilizando tão depressa como se diz!

Até já se atiram á taxadi-nha do fino Porto!

Moedeiros falsos

Já seguiram para Amares, afim de serem entregues ao juizo d'aquella comarca, os moedeiros falsos Sebastião Dias, de Sobradello da Goma, Antonio Braz, de Gonça e Custodia Maria Alves, de Thayde, capturados na romeria da Senhora da Abbadia, por passadores de moedas de 500 réis.

Junto com os presos foram 27 moedas de 500 réis e 15 moedas de 100 réis, 2 revolveres que lhes foram apprehendidos e a quantia de 28:905 réis.

Aspirantes de fazenda

No concurso para segundos aspirantes de fazenda, realizado ha tempos em Braga, ficaram approveds, com a classificacão de bom, os nossos estimados amigos srs. Jeronymo Gualter Martins Navarro Vaz de Napolis, Joaquim de Souza Dias, Oscar da Silva Menezes Areias, Joaquim de Oliveira Pinto, Rodrigo Augusto da Graça Alves e Gualter de Souza Lobo. Sinceros parabens.

Instrucção primaria

A illustrada professora da freguezia de S. João das Caldas de Vizella, sr.ª D. Quiteria de Jesus Martins, deu mais uma vez provas do seu saber e competencia no brilhante resultado obtido pelos seus alumnos nos exames de instrucção primaria, 1.º e 2.º graus, realizados no corrente anno lectivo, como se poderá ajuizar pela seguinte relacão—Primeiro grau—Arthur Elizio da Silva Salgado e José da Costa Fernandes, distinctos.

Jayme Dias Pereira de Lemos, Arthur Ribeiro Ferreira, Manoel de Freitas Bravo de Faria, Carlos de Freitas Bravo, Joaquim Alves Coelho, Julio Luiz d'Almeida e Antonio Gonçalves Ramos, bons.

José Nunes, Guilherme Alves Teixeira, Emydio Machado Leite e João Gomes de Freitas, sufficientes.

Segundo grau—Ernesto de Freitas Bravo, Abilio Alves da Costa, João Martins da Silva e João Machado Leite, distinctos, e Virgilio Machado Leite, bom.

Como se vê, é muito lisongeiro o resultado obtido pelos discipulos da distincta professora, á qual apresentamos, por tal motivo, as nossas sinceras felicitações.

SS. Coração de Jesus

Na parochial igreja de S. Torquato realisa-se no proximo domingo a festividade do SS. Coração de Jesus, que constará de missa solemne, sermão e procissão.

Noticias militares

Pela ultima ordem do exercito foi nomeado coronel para o regimento d'infanteria 20 o tenente coronel d'infanteria 27, sr. Telles, sendo transferido para infanteria 18 o actual coronel do 20, sr. Silva Dias

A' Rédea Solta

Com este titulo reuniu Eduardo de Noronha, um bello volume de 206 paginas, uma porção de contos escolhidos de alguns dos mais celebres escriptores estrangeiros. A abrir o elegante volume, em homenagem ao eminente escriptor, depara-se nos um conto de Camillo Castello Branco. Após este seguem-se sete contos e narrativas de quem organiscu a obra e no fim oito soberbas produções de Andersen, Balzac, Guy de Maupassant, Sarah Bernhardt, Bonifoni, Tinsau, Schlumberger e Riviere. Fecho o livro com chave de ouro: O Assassino é uma das mais commovedoras scenas da vida humana e um trabalho admiravelmente concebido e delineado.

A execução do livro, como todas as obras que saem da casa França Amado, de Coimbra, é perfeita e artistica. O habi industrial, e o pessoal ás suas ordens, diligenciou e conseguiu dar-nos uma verdadeira joia. O preço do volume, especialmente destinado aos que viajam e veraneam longe dos grandes centros, é de 300 reis. Não ha lá fora, por tão exiguo custo, nada que se assemelhe ao encantado livrinho.

Descanço dominical

Em virtude da lei do descanço dominical, foi determinado que os encarregados das estacões telegrapho-postaes e depositarios de caixas possam abrir os seus estabelecimentos, durante meia hora, na occasião de expedirem ou receberem malas, afim de facilitarem as expedições e recepção de correspondencias.

Exame

Em Coimbra, aonde se encontra em companhia de seu tio sr. dr. Hermano de Carvalho, nosso c'nterraño e distincto advogado, fez hontem exame de instrucção primaria 2.º grau, obtendo a classificacão de distincto, o menino Jeronymo, filho do nosso bom amigo sr. Alvaro da Costa Rocha, activo guarda livros do Banco Commercial, d'esta cidade.

Ao pae e tio da estudiosa creança os nossos parabens.

Curso theologico

Termina no proximo sabbado o prazo para a entrega de requerimentos dos individuos que pretendam a admissão ao curso theologico do Seminario Conciliar de Braga.

Carta d'encomendação

Na camara ecclesiastica de Braga foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. José Fernandes d'Araujo, para a freguezia de S. Martinho de Gondomar, d'este concelho.

Peregrinacão á Penha

Como nos annos anteriores, realisa-se no proximo dia 8 de setembro, n'esta cidade, a devota peregrinacão á Virgem de Lourdes, da Penha, como preito de fé e amor para com a Mãe de Deus, prestado pelos catholicos vimaranenses.

Tomam parte na piedosa romagem as Associações do

Coração Agonizante de Jesus, Apostolado da Oração, Filhos de Maria, Congregações Marianas e Circulo Catholico d'Operarios, todas d'esta cidade, não se fazendo convites a nenhuma outra corporações religiosas ou civis, mas accetando-se gostosamente o concurso de todos os que se queiram associar a esta piedosa homenagem.

A peregrinação sahirá da Basilica de S. Pedro, ás 6 horas da manhã, seguindo o itinerario costumado.

Não haverá triduo preparatorio, mas no dia 8, pelas 4 horas da manhã, resar-se-hão missas nas egrejas do Seminario, S. Pedro e S. Domingos, nas quaes se administrará tambem a comunhão, estando na vespera, n'aquellas egrejas e na capella de Santa Luzia, diferentes sacerdotes para ouvirem de confissão as pessoas que o desejem.

Futuro enlace

Está para breve o enlace matrimonial da ex.^{ma} snr.^a D. Benedicta Correia Leite d'Almada, galante filha do nosso distincto conterraneo snr. conde d'Azenha, com um estimado cavalheiro do visinho concelho de Fafe.

Eleições

O orgão officioso do governo diz que nos achamos em pleno regimen de dictadura, e que *ninguem pensa em eleições.*

Esta muito bem, Temos o regimen absoluto francamente declarado.

Resta saber se o paiz consente na continuação d'esta bambuchata.

Desastre

Na ultima segunda feira appareceu morto no rio Ave, na freguezia de Brito, d'este concelho, um individuo que depois se soube chamar-se Francisco d'Abreu, solteiro, de 28 annos, creado de lavoura de Joaquim da Silva Marques, da freguezia de S. Jorge de Selho, d'esta mesma comarca.

Havendo desconfianças de que a morte não fóra casual, mas sim resultado de crime, procedeu-se na terça-feira á respectiva autopsia, que foi feita pelos habeis clinicos snrs. drs. Gilberto Pereira e Mattos Chaves, assistindo o juiz de paz d'aquella freguezia, sr. Eduardo Moura e Castro, acompanhado pelo escrivão snr. Manoel Dias d'Oliveira e pelo official de diligencias snr. Manoel Pereira Machado, estando tambem presente o regedor da freguezia e vendo-se bastante povo nas proximidades do local.

Os peritos, no seu rela-

torio, declaram que o cadaver não apresenta o menor signal de violencia, parecendo, portanto, que o infeliz foi victima d'uma sincope cardiaca, proveniente de ter comido qualquer coisa momentos antes de se ter lançado á agua.

Finda a autopsia foi o cadaver enterrado no cemeterio de S. Jorge de Selho.

Preços dos cereaes

No ultimo mercado de sabado venderam-se os generos pelos seguintes preços:—Trigo, 850; centeio, 500; milho alvo, 800; milho branco, 720; dito amarello, 700; feijão vermelho, 1300; dito branco, 1200; dito amarello, 1200; dito rajado, 1200 e dito fradinho, 900.

Annuncio

(1.^a publicação)

PELO juizo de Direito da segunda vara civil da comarca judicial de Lisboa e cartorio do escrivão do 1.^o officio Luiz Maria de Freitas, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando quaesquer pessoas que pretenderem oppor-se ao processo civil de justificação para habilitação dos herdeiros dos fallecidos D. Zulmira dos Santos Lima e de Guilherme Teixeira de Souza e Silva Alcoforado, em que são justificantes D. Clotilde de Lima e Silva e seu marido Francisco Antonio da Silva, que pretendem habilitar-se como unicos e universaes herdeiros de sua fallecida mãe e sogra a dita Zulmira dos Santos Lima, a qual falleceu no estado de viuva de Duarte Teixeira de Souza e Silva Alcoforado, em 25 de setembro de 1905, na casa da sua residencia na freguezia de Collares, comarca de Cintra, sendo natural d'esta cidade de Guimarães e de seu irmão e cunhado Guilherme Teixeira de Souza e Silva Alcoforado, casado que foi com D. Maria Izabel Sotto Maior Felgueiras Alcoforado, de quem se achava separado judicialmente, fallecido em 4 d'abril do corrente anno, na casa da sua residencia na Travessa da Peixeira n.^o 29 da cidade de Lisboa, sendo natural da freguezia de S. Paio, d'esta cidade, afim de poderem os justificantes registarem e averbarem em seus nomes os seguintes bens:

Metade d'um predio urbano sito no Becco dos Trez Engenhos, com os numeros 2 e 4, com frente para a rua da Guia,

n.^o 20, freguezia do Socorro, da dita cidade, descrito na conservatoria respectiva sob o numero 5337, do qual é proprietaria D. Guilhermina Luiza Alves Passos, e uma inscripção da Junta do Credito Publico do valor nominal de 1:000:000 de reis com o n.^o 67:269; podendo deduzirem a sua opposição na terceira audiencia que tiver logar depois de accusada a citação, sendo esta accusação feita na segunda audiencia que tiver logar depois de findo o prazo de 30 dias a contar da publicação do ultimo annuncio.

As audiencias na dita comarca fazem-se em todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, porque sendo o se fazem nos dias immediatos, pelas 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito no edificio do extincto convento da Boa-Hora, rua Nova do Almada.

Guimarães, 16 d'agosto de 1907.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

Silva Leal

O escrivão,

Manoel Dias d'Oliveira

A' caridade publica

Recommendamos aos nossos bondosos leitores o infeliz Antonio Maria da Silva, morador no Alto da Bandeira, freguezia de Creixomil, que se acha a braços com a terrivel tuberculose e jaz n'uma miseravel enxerga coberto de chagas.

Venda de predio

Vende-se uma morada de casas, situadas com o numero 9, na rua de Santa Cruz.

Para tratar com o solicitador sr. Jeronymo de Castro, da rua da Rainha, d'esta cidade.

A' Rédea Solta

Collecção de contos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e reunidos por Eduardo de Noronha.

Um bello volume de 206 paginas, nitidamente impresso em bom papel—300 reis.

Pedidos á livraria França Amado—Coimbra.

5:000\$000 reis

Dá-se por hypoteca esta quantia to-

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Avelino de Faria Guimarães & C.^a

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrafados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia publico, do esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e aceio, economia e generos garantidos.

SEMENTES DE HORTALIÇAS DEPOSITO

Da Polyora do Estado

Já chegaram as novas sementes de hortaliça para as novas sementeiras ao estabelecimento de José Joaquim Vieira de Castro.

Rua de S. Damaso n.^o 17 a 21

Antiga Casa Sequeira.

GUIMARÃES

da junta ou separada. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Alluga-se

Uma morada de casas de 3 andares na rua de Santa Maria,

Para tratar na mesma n.^o 44.

Professora de flôres artificiaes, bordados a matiz, ouro, etc., etc.

Magnifico vinho da Quinta de S. Fins do Douro

Lecciona em casa da alumna ou em sua casa—rua da Rainha n.^o 166 a 168, Guimarães.

Acaba de chegar á Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio.

**Tecidos de Linho e d'Algodão
Camisaria e Gravataria**
DE

José de Freitas Costa Soares
Rua da Rainha (à Porta da Villa)
Guimarães

Neste antigo estabelecimento encontra-se sempre, além dos atalhados e pannos de linho do seu fabrico, um grande e variadissimo sortido em camisas e seroulas, brancas e de zefir, collarinhos, punhos, gravatas, roupas bordadas para senhora, etc. etc.

O proprietario d'esta casa encarrega-se de mandar executar com todo o esmero enxovaes para casamento e baptisada, para o que está em contracto especial com uma das mais importantes fabricas de roupas brancas da capital do Norte.

**Importante concurso extraordinario da
«Alma Feminina»**

Premios no valor de **10:000.000 a 160:000.000**
—(MIL BRINDES)

Todos os assignantes de um anno receberão immediatamente ao seu pagamento um bilhete numerado, para os brindes da ALMA FEMININA.

Os assignantes de semestre, trimestre e avulso receberão junto a cada numero uma senha que serão trocadas por um bilhete numerado logo que perficam a conta de 25 senhas ou seja um anno de assignatura da ALMA FEMININA.

Portanto, assim todos os assignantes ou compradores avulsos terão direito aos seguintes monstruosos e originaes premios:

1 piano vertical, comprado na casa Lambertini—valor reis, 300.000.

20 vestidos de seda de 1.ª qualidade—valor de cada vestido 60.000 réis.

Seda à escolha nos Grandes Armazens do Chiado, confeccionados pela distincta modista parisiense, Mme. Renaud—casa Soares & Coelho—R. de S. Nicoláo.

20 blouses de seda de 1.ª qualidade—valor de cada blouse 20.000 réis.

Seda à escolha na Casa Africana, confeccionadas pela distincta modista parisiense Mme. Leite da Silva—Avenida da Liberdade, 206.

20 chapus para senhora—valor de cada chapu 15.000.

A escolha na casa Cardoso & Cardoso—R. Garrett, 2 a 6.

20 sombrinhas de seda—valor de cada sombrinha réis 8.000.

A escolha nos Grandes Armazens Grandella.

20 pares de botas para senhora—valor de cada par de botas 8.000 réis.

Compradas na sapataria da Moda de Victor Gomes & Pedroso—R. Augusta.

10 enxovaes completos de roupas brancas finas para senhora—valor de cada enxoval, 30.000 réis.

Comprados na casa Alfonso de Barros & C.ª—R. Augusta

10 camisas de roupa em linho puro—valor de cada camisa 20.000 réis.

Compradas na loja da America—Rua do Ouro.

10 relógios de ouro para senhora (Chronometro-Zenith)—valor de cada relógio 25.000 réis.

10 pulseiras de ouro—valor de cada pulseira 25.000 réis.

10 aneis de ouro—valor de cada anel 20.000 réis.

MAIS: 845 lindos e valiosos premios, objectos necessarios a todas as senhoras.

Valor d'estes brindes—10:000.000.

Para que as nossas assignantes e leitoras tenham todas as probabilidades de serem mais ou menos contempladas com os nossos originaes brindes, a administração da «Alma Feminina», resolveu comprar mais quatro bilhetes da loteria portugueza do Natal de 1907, que serão opportunamente annunciados, os seus numeros.

4 bilhetes: um d'elles poderá ser premiado com os réis 150:000.000, cujo premio será guardado pela administração da «Alma Feminina» e distribuido logo que se proceda a loteria dos nossos brindes, aos que não forem contemplados com os premios acima.

A nossa loteria far-se-ha no fim de um anno da publicação da «Alma Feminina». Portanto, todos os leitores da «Alma Feminina» tem direito a um valioso e riquissimo brinde e outros receberão muito mais do que a importancia que deram pela sua assignatura.

Apressem-se pois, os nossos leitores a assignar a nossa revista antes que se esgote o primeiro numero e chamamos a sua especial attenção para a parte litteraria, artistica e material, pelo preço annual de 12.000 réis, a unica revista feminina e relativamente a publicação mais barata.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia
DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o acio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.ª (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Nova Officina de Calçado
DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiranosenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha.

Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

A todos convem ler

A Confeitaria e Mercearia PATRICIO, ao largo do Toural, n.º 32 e 33, acaba de receber um grande sortimento de lindas caixinhas para bombons.

Recentemente recebeu tambem de Traz-os-Montes os saborosos presuntos e salpicões, que vende por preço muitissimo barato.

A casa Patricio é uma das unicas que actualmente tem á venda artigos brasileiros proprios d'este ramo de negocio, como: carne secca, bananas, annanazes etc. etc.

Tem tambem á venda a pura geropiga de Murça e excellento vinho verde branco.

Largo do Toural, 32-33, Guimarães.



Deposito de polvorado Estado

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

**CASA
VARANDAS**
RUA DO RETIRO

Pão de ló Real ás quintas-feiras á tarde.

Officina de carpinteria
DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernente a sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recomendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Chapeus—Modus

Na vitrine do estabelecimento do sr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposicao formosissimas chapeus para senhora, pelos ultimo figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes servicos habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Gualterianos, Vimeiranosenses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A venda na Camisaria Freitas—Rua da Rainha, á á Porta da Villa—Guimarães.

Memorias Biographicas

—DE—

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos de 40 a 60 paginas
PREÇO 200 réis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Prati
COIMBRA